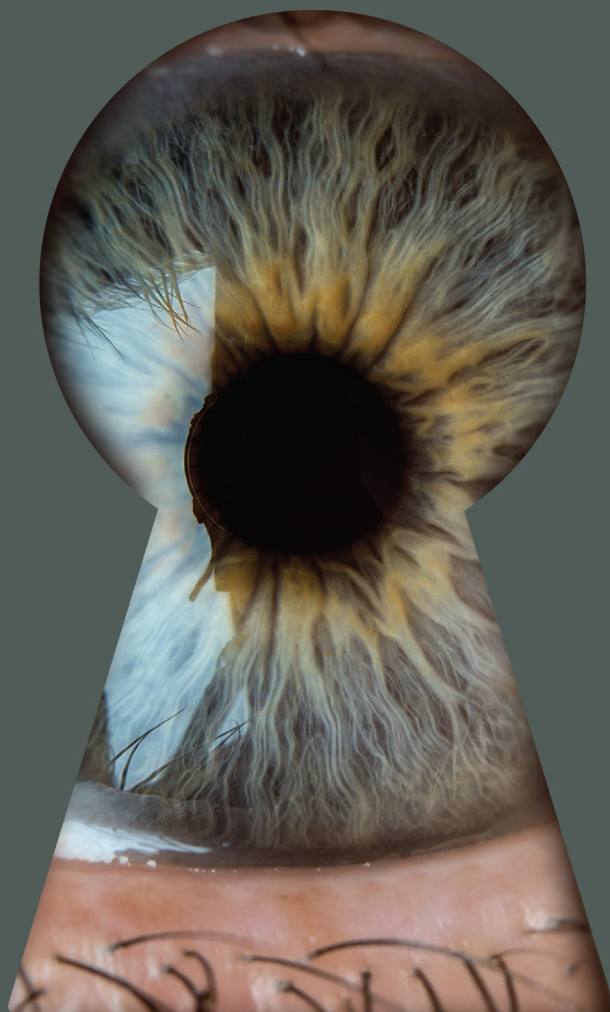


VOL IV

# Ciências Humanas:

## Estudos Para Uma Visão Holística Da Sociedade



Silvia Inés Del Valle Navarro  
Gustavo Adolfo Juarez  
(Organizadores)

 EDITORA  
ARTEMIS  
2022

VOL IV

# Ciências Humanas:

Estudos Para Uma Visão  
Holística Da Sociedade



Silvia Inés Del Valle Navarro  
Gustavo Adolfo Juarez  
(Organizadores)

 EDITORA  
ARTEMIS  
2022

2022 by Editora Artemis  
Copyright © Editora Artemis  
Copyright do Texto © 2022 Os autores  
Copyright da Edição © 2022 Editora Artemis



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

<b>Editora Chefe</b>	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira
<b>Editora Executiva</b>	M. <sup>a</sup> Viviane Carvalho Mocellin
<b>Direção de Arte</b>	M. <sup>a</sup> Bruna Bejarano
<b>Diagramação</b>	Elisangela Abreu
<b>Organizadoras</b>	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Sílvia Inés del Valle Navarro Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez
<b>Imagem da Capa</b>	Artem Oleshko
<b>Bibliotecário</b>	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

#### Conselho Editorial

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba  
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal  
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal



Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima  
Prof.ª Dr.ª Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México  
Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional*, Argentina  
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha  
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay  
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México  
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona*, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal  
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro  
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis*, Argentina  
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal  
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina  
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco  
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru  
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile  
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno, *University of Miami and Miami Dade College*, USA  
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla – La Mancha*, Espanha  
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal  
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES – Centro Universitário de Mineiros  
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México  
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha  
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Dr.ª Lúvia do Carmo, Universidade Federal de Goiás  
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo  
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, Universidad Nacional Autónoma de México, México  
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha  
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha  
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe  
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia  
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I*, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal

Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba  
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras  
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense  
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras  
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia  
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina  
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal  
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal  
Prof. Dr. Turpo Gebera Osbaldo Washington, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru  
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa  
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande  
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências humanas [livro eletrônico] : estudos para uma visão holística da sociedade: vol IV / Silvia Inés Del Valle Navarro, Gustavo Adolfo Juarez. – Curitiba, PR: Artemis, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Edição bilíngue

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-87396-57-6

DOI 10.37572/EdArt\_260522576

1. Ciências humanas. 2. Desenvolvimento humano. 3. Professores – Formação. I. Del Valle Navarro, Silvia Inés. II. Juarez, Gustavo Adolfo.

CDD 300.7

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**



## PRÓLOGO

*“Las normas morales, al igual que las hipótesis y técnicas científicas, deben ser compatibles con los principios de nivel superior, en este caso, las máximas morales y metaéticas del sistema en cuestión. En el caso del agatonismo, el máximo principio es «Disfruta la vida y ayuda a otros a vivir una vida digna de ser disfrutada»”*

Mario Bunge

*Buenos Aires, 21 de septiembre de 1919 - Canadá, 24 de febrero de 2020  
A la caza de la realidad (2007). Barcelona. España. Editorial Gedisa S.A., p.373*

Este volumen IV del libro titulado **Ciências Humanas: Estudos para uma Visão Holística da Sociedade** surge como una continuación de los volúmenes anteriores.

Destacándose como la sociedad se manifestó luego del inicio de la pandemia de SARS CoV-2 (Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2), asumiendo con mayor énfasis la importancia de las relaciones humanas, como consecuencia del duro aislamiento que ese periodo significó. Por lo tanto, observamos en el tratamiento Holístico que los autores reunidos en esta obra, asumen en las distintas temáticas propuestas, pretendiendo aportar al bienestar general, alentando a la búsqueda de nuevos conocimientos. Tales autores, pertenecientes a diversas regiones del mundo, participan con fines de aportar al desarrollo del bien común, mostrando la forma de contribuir al fortalecimiento de un lazo humanístico, reconociendo los nuevos componentes del ambiente, dados en oportunidades por la tecnología, el método híbrido, los saberes ancestrales, la dimensión emocional presente en las distintas edades, labores y género, entre otros. Indudablemente todo esto, nos lleva a reflexionar en nuestro quehacer diario, el propósito deseado de perdurar la existencia, conservando el ambiente.

Esperando que estos trabajos sean de gran aporte a los lectores, les deseamos una buena lectura.

SILVIA INÉS DEL VALLE NAVARRO  
GUSTAVO ADOLFO JUAREZ

## PRÓLOGO

*“Las normas morales, al igual que las hipótesis y técnicas científicas, deben ser compatibles con los principios de nivel superior, en este caso, las máximas morales y metaéticas del sistema en cuestión. En el caso del agatonismo, el máximo principio es «Disfruta la vida y ayuda a otros a vivir una vida digna de ser disfrutada»”*

Mario Bunge

*Buenos Aires, 21 de septiembre de 1919 - Canadá, 24 de febrero de 2020  
A la caza de la realidad (2007). Barcelona. España. Editorial Gedisa S.A., p.373*

Este volume IV do livro intitulado **Ciências Humanas: Estudos para uma Visão Holística da Sociedade** surge como continuação dos volumes anteriores.

Destacando como a sociedade, se manifestou após o início da pandemia de SARS CoV-2 (Coronavírus 2 da Síndrome Respiratória Aguda Grave), assumindo com maior ênfase a importância das relações humanas, como consequência do duro isolamento que esse período significou. Por isso, observamos no tratamento Holístico que os autores reunidos neste trabalho, assumem nos diferentes temas propostos, pretendendo contribuir para o bem-estar geral, estimulando assim a busca de novos conhecimentos. Tais autores, pertencentes a várias regiões do mundo, participam de forma a contribuir para o desenvolvimento do bem comum, mostrando como contribuir para o fortalecimento de um vínculo humanístico, reconhecendo os novos componentes do meio ambiente, oportunizados pela tecnologia, a método híbrido, saberes ancestrais, a dimensão emocional presente em diferentes idades, profissões e gêneros, entre outros. Sem dúvida, tudo isso nos leva a refletir, sobre nosso trabalho diário o objetivo almejado de continuar a existir, conservando o meio ambiente.

Esperando que estas obras sejam de grande contribuição para os leitores, desejamos-lhes uma boa leitura.

SILVIA INÉS DEL VALLE NAVARRO  
GUSTAVO ADOLFO JUAREZ

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1.....1**

SUSTENTABILIDADE E DESIGN: UMA REVISÃO HISTÓRICA

Carlos Viana da Silva

Vinicius Gadis Ribeiro

Fábio Gonçalves Teixeira

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2605225761](https://doi.org/10.37572/EdArt_2605225761)

### **CAPÍTULO 2..... 16**

LA ACUSMÁTICA GENERADA POR LOS ESCENARIOS DE ELECTRIC DAISY CARNIVAL (EDC) EN LA CIUDAD DE MÉXICO

Citlaly Aguilar Campos

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2605225762](https://doi.org/10.37572/EdArt_2605225762)

### **CAPÍTULO 3.....23**

EMOTIONAL AND AFFECTIVE LOGIC IN UNIVERSITY TEACHER RESEARCH TRAINING-19

Derling José Mendoza Velazco

Janeth Elizabeth Salvador Moreno

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2605225763](https://doi.org/10.37572/EdArt_2605225763)

### **CAPÍTULO 4 .....37**

LA TOMA DE DECISIONES Y SU DIMENSIÓN EMOCIONAL

Josefina Álvarez-Justel

Núria Pérez-Escoda

Èlia López-Cassà

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2605225764](https://doi.org/10.37572/EdArt_2605225764)

### **CAPÍTULO 5.....47**

THE DOLMNS OF NORTH KOREA - THE PECULIAR STRUCTURE -

Ha Moonsig

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2605225765](https://doi.org/10.37572/EdArt_2605225765)



**CAPÍTULO 6..... 65**

HISTÓRIA DO SISTEMA CIRCULATORIO: EVOLUÇÃO DOS CONHECIMENTOS

João Carlos Mateus

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2605225766](https://doi.org/10.37572/EdArt_2605225766)

**CAPÍTULO 7 .....76**

LA COMBINACION DE EJERCICIOS FÍSICOS Y ALIMENTACIÓN ADECUADA COMO TRATAMIENTO DE LA OBESIDAD EN NIÑOS EN EDAD PREESCOLAR

Johanna Margoth Povea Cevallos

Paolina Castro

Damián Enrique Dattus Torres

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2605225767](https://doi.org/10.37572/EdArt_2605225767)

**CAPÍTULO 8.....97**

OS RECURSOS NA FAMÍLIA EMPRESÁRIA: UMA VANTAGEM COMPETITIVA PARA A SUSTENTABILIDADE

Jorge José Martins Rodrigues

Maria Amélia André Marques

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2605225768](https://doi.org/10.37572/EdArt_2605225768)

**CAPÍTULO 9.....126**

CORRELACIÓN ENTRE MASTICACIÓN, APRENDIZAJE Y MEMORIA EN NIÑOS Y PRE ADOLESCENTES

Karen Vanesa Rhys

María Eugenia Méndez Bovio

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2605225769](https://doi.org/10.37572/EdArt_2605225769)

**CAPÍTULO 10..... 141**

O BEM E O MAL: A DISPUTA PEDAGÓGICA PELA ALMA INDÍGENA NO INÍCIO DA COLONIZAÇÃO PORTUGUESA DAS AMÉRICAS

Leandro Lente de Andrade

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_26052257610](https://doi.org/10.37572/EdArt_26052257610)

**CAPÍTULO 11..... 146**

EL REALISMO TRANSCENDENTAL DE LA CERTEZA SENSIBLE. LA COSA EN SÍ Y EL ESTO Y LA SUPOSICIÓN

Leonardo Filippi Tome

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_26052257611](https://doi.org/10.37572/EdArt_26052257611)

**CAPÍTULO 12 .....157**

ANÁLISIS ESTRATÉGICO DE TEXTOS CIENTÍFICOS DE PSICOLOGÍA: COMPARANDO EL APRENDIZAJE HÍBRIDO CONTRA EL AULA DE CLASE

Luis Fernando González Beltrán

Olga Rivas García

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_26052257612](https://doi.org/10.37572/EdArt_26052257612)

**CAPÍTULO 13.....165**

ESTRATEGIAS DIDÁCTICAS EN EDUCACIÓN AMBIENTAL

María Amelia Scoppa

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_26052257613](https://doi.org/10.37572/EdArt_26052257613)

**CAPÍTULO 14.....179**

ANDANDO NA LINHA: DISCIPLINA E SOCIABILIDADES NO TRANSPORTE URBANO DE SÃO LUÍS NA PRIMEIRA REPÚBLICA

María das Graças do Nascimento Prazeres

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_26052257614](https://doi.org/10.37572/EdArt_26052257614)

**CAPÍTULO 15 ..... 190**

LA CONDICIÓN HUMANA COMO EXPERIENCIA ORIGINARIA DE LA ESPERANZA Y DE LA FORMACIÓN






Ma. Dolores García Perea

Ana Ma. Mata Pérez

Leticia del Carmen Ríos Robles

Ana Leticia Martínez Mata

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_26052257615](https://doi.org/10.37572/EdArt_26052257615)

<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>205</b>
CRÓNICA Y VOTOS DEL PRIMER CONGRESO LATINOAMERICANO DE CRIMINOLOGÍA (BUENOS AIRES 1938)	
Mariana Angela Dovio	
 <a href="https://doi.org/10.37572/EdArt_26052257616">https://doi.org/10.37572/EdArt_26052257616</a>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>216</b>
CONSIDERACIONES METODOLÓGICAS PARA LA ELABORACIÓN DE UNA PROSPECCIÓN ARQUEOLÓGICA UTILIZANDO HERRAMIENTAS SIG	
Miguel Ángel Mora	
Francy Paola Monroy Álvarez	
 <a href="https://doi.org/10.37572/EdArt_26052257617">https://doi.org/10.37572/EdArt_26052257617</a>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>227</b>
DESENHO DO TRABALHO (WORK DESIGN): UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Silvana Regina Ampessan Marcon	
Lília Aparecida Kanan	
Nicole Cecatto Fontana Diniz	
Sabrina Goetttert de Britto	
 <a href="https://doi.org/10.37572/EdArt_26052257618">https://doi.org/10.37572/EdArt_26052257618</a>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>250</b>
LA MANCHA Y TEJIDO URBANO MEDIANTE LA GEORREFERENCIACIÓN DE CARTOGRAFÍA HISTÓRICA	
Verónica de la Cruz Zamora Ayala	
 <a href="https://doi.org/10.37572/EdArt_26052257619">https://doi.org/10.37572/EdArt_26052257619</a>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>263</b>
LA PRESENCIA DE LOS EVANGÉLICOS EN LA ARENA POLÍTICA URUGUAYA	
Victoria Sotelo	
 <a href="https://doi.org/10.37572/EdArt_26052257620">https://doi.org/10.37572/EdArt_26052257620</a>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b> .....	<b>283</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>285</b>

# CAPÍTULO 10

## O BEM E O MAL: A DISPUTA PEDAGÓGICA PELA ALMA INDÍGENA NO INÍCIO DA COLONIZAÇÃO PORTUGUESA DAS AMÉRICAS

Data de submissão: 09/02/2022

Data de aceite: 28/02/2022

**Leandro Lente de Andrade**

Universidade Federal do Norte do Tocantins  
Tocantins, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/6917189940573959>

**RESUMO:** A dicotomia entre o Bem e o Mal presente na mentalidade europeia é materializada no encontro entre o Velho Mundo cristão e o Novo Mundo sob domínio das forças malignas. Tais representações e explicações de ordem metafísicas possuem dimensão educacional, em que o Bem é materializado na atuação dos missionários católicos e o Mal na ação do Diabo e seus instrumentos de engano – os caraibas e pajés. É nesse recorte que o trabalho é proposto, tendo como fonte as cartas jesuíticas do século XVI.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação. Exemplo. Jesuítas. Autobiografia. Missão.

**GOOD AND EVIL: THE PEDAGOGICAL STRUGGLE FOR THE INDIGENOUS SOUL IN THE BEGINNING OF THE PORTUGUESE COLONIZATION OF THE AMERICAS**

**ABSTRACT:** The dichotomy between Good and Evil present in the European mentality is

materialized in the encounter between the Old Christian World and the New World under the domination of evil forces. Such representations and metaphysical explanations have an educational dimension, in which Good is materialized in the performance of Catholic missionaries and Evil in the action of the Devil and his instruments of deception – the Caribbean and shamans. It is in this cut that the work is proposed, having as source the Jesuit letters of the sixteenth century.

**KEYWORDS:** Education. Well. Bad. Dispute. Representations.

### 1 INTRODUÇÃO

A predominância do pensamento cristão na Idade Média na Europa, como foi visto, também incorpora as noções gregas de selvagem e bárbaro. Como é próprio das conciliações produzidas no acordo entre a fé e a razão, a filosofia é moldada para adequar-se à teologia cristã. Nesse sentido, “la teologia, que intentaba atrapar en sus redes los mitos paganos, se inclinaba por suponer influencias satánicas e infernales en el comportamiento de los salvajes” (BARTRA, 1992, p. 102). As interpretações das causas dos comportamentos dos grupos alheios à fé cristã ganhavam um novo elemento oriundo de

um mundo bipolarizado. A dicotomia entre o Bem e o Mal daria contorno as explicações de ordem natural.

A Companhia de Jesus reforçaria a divisão entre os dois poderes em conflito. A espiritualidade inaciana tinha como fundamento, no processo de “gestação” dos companheiros, a escolha entre o estandarte de Cristo ou o estandarte do Maligno nos Exercícios Espirituais.<sup>1</sup> O propósito das missões era, de fato, uma disputa territorial com os demônios, os quais na Europa eram representados pelos protestantes; ao sul, pelos mouros e turcos; e, nas Américas, pelos ameríndios. Não é à toa que os companheiros eram conhecidos como soldados de Cristo, diante de seu treino, sua disciplina militar e atuação na linha de frente do “campo de batalha”. Se na Europa os jesuítas participavam da guerra espiritual contra os protestantes e as várias facetas do império do diabólico, “no Brasil, o trabalho de conversão era a priori concebido como uma guerra santa contra o demônio” (GAMBINI, 1988, p. 159).

## 2 DESENVOLVIMENTO

Como o trabalho trata de algo que ocorreu no passado, toda a metodologia é histórica, cuja forma de utilização dos resultados é básica, por suas contribuições na compreensão e avanço do conhecimento científico não visarem aplicação prática. No que tange o nível de interpretação a ser realizado, a pesquisa pode ser classificada como qualitativa, com objetivos tanto descritivos quanto explicativos. Tomo como princípio metodológico de que o conteúdo analisado deva “ser obtido a partir da realidade concreta, com dados fornecidos por personagens que viveram naquele ambiente” (CASIMIRO, 2006, p. 9). Portanto, obviamente, as fontes consultadas são, quando não diretas dos sujeitos quinhentistas, dos escritos de autores que estiveram envolvidas no contexto do século XVI. E, ainda, ao recorrer a historiografia, me apropriarei de estudiosos que também tiveram como princípio a sustentação de seus argumentos com base nas fontes documentais primárias.

Parto do pressuposto teórico de que a História deva ser lida e interpretada tendo em vista a produção material do homem. Tal como, pioneiramente, Marx (2004, p. 115 et seq.) inaugurando o que seria chamado por Engels de materialismo histórico e, contemporaneamente, pelo representante da História Cultural francesa, Roger Chartier

<sup>1</sup> Gambini (2000), analisando os Exercícios Espirituais do ponto de vista da psicologia, afirma: “o meditante era incentivado a usar seus sentidos imaginários para visualizar o Inferno com todos os seus detalhes climáticos, temperaturas, sons, odores etc. Psicologicamente, esse exercício corresponderia a uma projeção por meio da função de sensação, isto é, trata-se de um treino da sensação para produzir uma percepção do mundo dogmáticamente prescrita em vez de realista” (p. 123). A frequente inculcação dogmática, moldaria a percepção de mundo do jesuíta com base nessas experiências. As experiências do imaginário reforçariam os dogmas da teologia cristã.

(2002, p. 75-76): deve-se negar a compreensão histórica idealista de Hegel. Não obstante, a História não se resume às relações econômicas. Diante do complexo contexto que o recorte é proposto, cabe uma abordagem cultural, não culturalista (CASTANHO, 2010). A importância do diálogo com outras áreas do conhecimento, tal como a Antropologia, a Literatura, a Psicologia, etc. como ferramentas a serem utilizadas na compreensão da realidade objetiva, por meio da leitura crítica das fontes. Assim sendo, sigo a interpretação dos documentos levando em consideração aquilo que João Adolfo Hansen (1995) chamou de fundamentos retóricos “teológico-políticos”.

No que diz respeito ao encadeamento das discussões toma-se a liberdade de transitar entre o singular e o todo, entre os conceitos e as teorias, entre os documentos e a historiografia, entre o objeto e o seu entorno, entre o texto e o contexto; pois, “a parte não exclui o todo, nem a totalidade exclui a parte” (CASIMIRO, 2006, p. 10). Entendendo, assim, que a decomposição da ciência não possui uma finalidade em si mesma, mas que faz um retorno útil ao todo (social, econômico etc.), diante da compreensão das relações humanas de escala geográfica menor e um reduzido espaço de tempo (BRAUDEL, 2005).

Imerso nas trevas era a condição do índio. Desde seu corpo, suas vestes e ornamentos, sua casa, seus utensílios, seus instrumentos, sua música, suas festas tudo coberto pela escuridão. Todo conteúdo que contraria o cristianismo é tomado como mentiroso e, obviamente, possui uma figura maligna por trás. “dizen muchas cosas falsas y mentiras que el demônio, su padre, les enseña” (LEITE, 1956, p. 384, grifo meu)<sup>2</sup>. Todo o conhecimento indígena que contrariasse o cristianismo era mentiroso, logo, também seria do Diabo, o pai da mentira (Jo 8:44). Para o jesuíta, o demônio estaria ao redor do cristão, como um leão que ruge, buscando a quem devorar (1 Pe 5:8); já o nativo, certamente, estaria sendo mastigado pelas hostes satânicas.

A dicotomia seria transformada em arte pedagógica no teatro de Anchieta. No Auto da pregação universal, teatro estudado por Paulo Romualdo Hernandez (2008), o Bem e o Mal encontrariam seus personagens e estariam presentes na disputa pelos índios por todo o enredo. O auto “encena o combate dialógico entre as figuras do Mal, os aňanga Guaixará e Aimbirê e seus aliados, contra as do Bem, Karaibebé e seus aliados” (HERNANDES, 2008, p. 32). Semelhantemente,

no Auto representado na festa de São Lourenço, o jesuíta iniciou a encenação com um martírio. Depois da morte do santo, Guaixará, o rei dos diabos, conclamava Aimbirê e Saraiva, seus comparsas para perverter uma aldeia (RAMINELLI, 1996, p. 114).

---

<sup>2</sup>Carta dos meninos órfãos escrita pelo Pe. Francisco Pires (Baía) ao Pe. Pero Doménech (Lisboa), em 5 de agosto de 1552.

Diante da encenação, o índio parece ser posto, por Anchieta, como neutro espiritualmente; daí a disputa ferrenha entre os representantes do Bem e do Mal. A inconstância também seria vista como uma oscilação entre as forças opostas. Desconsiderando, portanto, todo traço da cultura indígena e seus diferentes parâmetros interpretativos do mundo, que explicariam suas práticas; o nativo é visualizado ante a um mundo compartimentado, o até mesmo “maniqueísta” no lato sensu, entre o Bem e o Mal cristão.

### 3 CONCLUSÃO

O distanciamento entre a revelação havia degenerado o índio, a teologia natural não era capaz de produzir bons frutos longe tutela da Igreja. Portanto, a educação cristã era seria vista, por Simão de Vasconcelos, como um resgate do nativo da sua condição degenerada. Na teoria, o fazer educacional jesuíta é profundamente enraizada em suas bases escolásticas. Ao que tudo indica, os padres não sabiam, mas a conversão do índio iria muito além daquilo que a educação jesuíta trabalhou: a mera repetição da doutrina, da aplicação dos sacramentos, da inibição de certos costumes etc. A conversão deveria alterar as categorias de compreensão da realidade que o índio firmemente possuía, incrustada em sua cultura. Converter o índio implicaria em fazê-lo adotar a temporalidade cristã, a relação entre o passado em declínio e a restauração no futuro.

### REFERÊNCIAS

BÍBLIA – **Bíblia de Jerusalém**. São Paulo: Paulus, 2002.

BARTRA, Roger. **El salvaje en el espejo**. Universidade Nacional Autónoma de México Coordinación de Difusión Cultural Ciudad Universitaria, México, D. F.: Ediciones Era, 1992.

BRAUDEL, Fernand. História e ciências sociais. A longa duração. In: **Escritos sobre a história**. Trad. Jacó Guinsburg e Tereza da Mota. 2.ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.

CASIMIRO, Ana Palmira Bittencourt Santos. Mediações entre educação, história e cultura no Brasil colonial. In: **História, cultura e educação**. LOMBARDI, J. C.; et. al. (orgs.). Campinas: Autores Associados, 2006.

CASTANHO, Sérgio. **Teoria da história e história da educação**– por uma história cultural não culturalista. Campinas: Editora Autores Associados, 2010.

CHARTIER, Roger. **História cultural**: entre práticas e representações. 2ª ed. Algés-PT: DIFEL, 2002.

GAMBINI, Roberto. **Espelho índio**: a formação da alma brasileira. São Paulo: AxisMundi / Terceiro Nome, 2000.

\_\_\_\_\_. **O espelho índio**: os jesuítas e a destruição da alma indígena. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1988.

HANSEN, João Adolfo. O nu e a luz: cartas jesuíticas do Brasil. Nóbrega - 1549 – 1558. In: **Rev. Inst. Est.**, SP, 38:87-119, 1995.

HERNANDES, Paulo Romualdo. **O teatro de José de Anchieta**: arte e pedagogia no Brasil Colonial. Campinas: Editora Alínea, 2008b.

LEITE, Serafim. MONUMENTA BRASILIAE v. I (1538-1553) In: **MONUMENTA HISTORICA SOCIETATIS IESU** volumen. 79. Monumenta Missionum Societatis Iesu vol. X, Missiones Occidentales. Org.: Serafim Leite. Romae: Via dei Penitenzieri, 20, 1956.

LOYOLA, Inácio de. **Exercícios Espirituais**. Tradução: Vital Cordeiro Dias Pereira, S. J. 3. ed. Braga-PT: Livraria Apostolado da Imprensa, 1999.

MARX, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos**. Trad. Jesus Ranieri. São Paulo: Boitempo Editorial, 2004.

RAMINELLI, Ronald. **Imagens da colonização**: a representação do índio de Caminha a Vieira. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1996.



## SOBRE OS ORGANIZADORES

**SILVIA INÉS DEL VALLE NAVARRO:** Profesora y Licenciada en Física, Doctora en Ciencias Física. Directora del Departamento de Física de la Facultad de Ciencias Exactas y Naturales de la Universidad Nacional de Catamarca, Argentina. Editora de la Revista Electrónica “Aportes Científicos en PHYMATH” – Facultad de Ciencias Exacta y Naturales. Profesora Titular Concursada, a cargo de las asignaturas Métodos Matemáticos perteneciente a las carreras de Física, y Física Biológica perteneciente a las carreras de Ciencias Biológicas. Docente Investigadora en Física Aplicada, Biofísica, Socioepistemología y Educación, dirigiendo Proyectos de Investigación de la Secretaría de Ciencia y Tecnología de la Universidad Nacional de Catamarca con publicaciones científicas dentro del área multidisciplinaria relacionado a fenómenos físicos-biológicos cuyos resultados son analizados a través del desarrollo de Modelos Matemáticos con sus simulaciones dentro de la Dinámica de Sistemas. Participación en disímiles eventos científicos donde se presentan los resultados de las investigaciones. Autora del libro “Agrotóxicos y Aprendizaje: Análisis de los resultados del proceso de aprendizaje mediante un modelo matemático” (2012), España: Editorial Académica Española. Coautora del libro “Ecuaciones en Diferencias con aplicaciones a Modelos en Dinámica de Sistemas” (2005), Catamarca-Argentina: Editorial Sarquís. Organizadora de Ciências Humanas: Estudos para uma Visão Holística da Sociedade (Volumenes I, II, III) (2021). Miembro de la Comisión Directiva de la Asociación de Profesores de Física de la Argentina (A.P.F.A.) y Secretaria Provincial de dicha Asociación.

**GUSTAVO ADOLFO JUAREZ:** Profesor y Licenciado en Matemática, Candidato a Doctor en Ciencias Humanas. Profesor Titular Concursado, desempeñándose en las asignaturas Matemática Aplicada y Modelos Matemáticos perteneciente a las carreras de Matemática. Docente Investigador en Matemática Aplicada, Biomatemática, Modelado Matemático, Etnomatemática y Educación, dirigiendo Proyectos de Investigación de la Secretaría de Ciencia y Tecnología de la Universidad Nacional de Catamarca con publicaciones científicas dentro del área Multidisciplinaria relacionado a Educación Matemática desde la Socioepistemología cuyos resultados son analizados a través del desarrollo de Modelos Matemáticos con sus simulaciones dentro de la Dinámica de Sistemas y de la Matemática Discreta. Autor del libro “Ecuaciones en Diferencias con aplicaciones a Modelos en Dinámica de Sistemas” (2005), Catamarca-Argentina: Editorial Sarquís. Coautor del libro “Agrotóxicos y Aprendizaje: Análisis de los resultados del proceso de aprendizaje mediante un modelo matemático” (2012), España: Editorial Académica Española. Desarrollo de Software libre de Ecuaciones en Diferencias, que

permite analizar y validar los distintos Modelos Matemáticos referentes a problemas planteados de índole multidisciplinarios. Organizador de Ciências Humanas: Estudos para uma Visão Holística da Sociedade (Volumenes I, II, III) (2021). Ex Secretario Provincial de la Unión Matemática Argentina (U.M.A) y se participa en diversos eventos científicos exponiendo los resultados obtenidos en las investigaciones.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acusmática 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22  
Adolescência 37, 46, 78, 87  
Agenda de derechos 263, 264, 272, 281  
Alimentación 76, 80, 81, 83, 84, 94, 95, 126, 127, 131, 139, 140, 173  
Análisis de textos 157, 159, 161, 163, 164  
Aprendizaje híbrido 157, 163  
Autobiografía 141

### B

Boundaries of grave 47, 49, 50, 55

### C

Capital social familiar 97, 108, 110  
Características do trabalho 228, 229, 231, 234, 237, 242  
Cartografía histórica 250, 251, 252, 260  
Cidade 4, 9, 69, 70, 76, 179, , 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189  
Circulação pulmonar 65, 66, 68, 70, 71, 72  
Circulação sistémica 66, 70  
Claudius Galenus 65, 66, 69  
Comprensión lectora 157, 158  
Conciencia 39, 44, 86, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 175, 191, 200, 201, 203  
Condição humana 190, 191, 192, 193, 195, 203  
Congressos 163, 164, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 255, 257  
Continuous research 23  
Cosa en sí 146, 147, 148, 150, 151, 153, 154, 155  
Criação de valor transgeracional 97, 99, 106, 111, 116, 118  
Criminologia 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 215

### D

Desarrollo cognitivo y cuestionario 126, 128, 129  
Desenho do Trabalho 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243

Design 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 227, 228, 229, 231, 232, 233, 234, 237, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249

Didáctica 37, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 273

Dieta blanda 126, 140

Dimensão emocional 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45

## E

Educação 10, 13, 15, 117, 141, 144, 187, 227, 235, 242

Educación ambiental 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 178

Ejercicios físicos 76, 91, 95

Emotions 23, 27, 28, 32, 33, 35, 37, 46

Empresa familiar 97, 98, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 122, 124

Esperanza 79, 162, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 203, 204, 217, 270, 271, 272, 280

Estrategias 39, 103, 106, 112, 158, 165, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 175, 211, 216, 218, 225, 234, 237, 238, 239

Estudiantes de Psicología 157, 164

Evangélicos 263, 264, 266, 269, 271, 272, 273, 276, 279, 281, 282

Exemplo 6, 9, 12, 71, 117, 141, 186, 228, 229, 231, 234, 235, 236, 238, 242

## F

Família empresária 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 124

Fenomenología 146, 149, 153, 156

Festivales musicales 16, 19

Formación 23, 24, 35, 89, 94, 158, 164, 167, 173, 175, 177, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 206, 210, 212, 252

Formación y dispositivo de formación 191

Funciones cognitivas 126, 127, 128, 129, 137, 138, 139

Funeral rites 47, 49, 50, 56, 62, 64

## G

Georreferenciación 250, 251, 253, 254, 261

## H

Humanism 23, 26

## I

Idealismo 146, 147, 148, 149  
Interacción 16, 19, 43, 78, 224  
Interacción social 16

## J

Jesuítas 141, 142, 144

## L

Lonchera escolar 76, 83

## M

Mancha urbana 250, 258, 259, 260, 261  
Masticación 126, 127, 128, 129, 137, 138, 139, 140  
Methods of constructing dolmens 47, 52  
Metodologías 12, 65, 165, 166, 167, 168, 219, 267  
Missão 77, 141  
Modernização 179, 183, 189

## N

North Korea 47, 48, 49, 50, 53, 54, 56, 57, 58, 60, 61, 62

## O

Obesidad infantil 76, 79, 82, 96

## P

Partition of a grave pit 47, 57  
Política 9, 13, 98, 122, 168, 186, 196, 205, 208, 210, 214, 263, 264, 265, 266, 267, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282  
Procesos metodológicos 216  
Projeto de Trabalho 228, 229, 231, 233, 234, 237, 239  
Prospección arqueológica 216, 218, 222, 223, 224, 225, 226

## R

Religión 263, 264, 265, 267, 270, 274, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282  
Revisão bibliográfica 1, 227

## S

Secundaria 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 166, 177, 219, 260

Sensibilidade 146, 147, 149

Sistema circulatório 65, 66, 67, 75

Sistema de Informação Geográfica 216, 217, 218, 222, 251, 253

Sociedades científicas 205

Sonido 16, 18, 19, 20, 21

Sustentabilidade 1, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 97, 98, 99, 109

## T

Teacher training 23, 28, 29, 30, 31

Tecnologia 5, 16, 17, 18, 19, 35, 96, 99, 164, 170, 171, 177, 219, 223, 227, 232, 234, 235, 236, 237, 242, 283

Tejido urbano 250, 252, 253, 261

Toma de decisiones 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 164, 170

Transporte urbano 179, 183

## W

William Harvey 65, 66, 72, 75

Work Design 227, 228, 231, 237, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249